

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL

Natiele Cruber Trindade¹

Bianca da Silva Pinto²

Pedro Daniel Da Cunha Kemerich³

Resumo:

O diagnóstico ambiental é a caracterização da qualidade ambiental atual da área de abrangência do estudo ambiental, de modo a fornecer conhecimento suficiente para embasar a identificação e a avaliação dos impactos dos meios físico, biológico e socioeconômico. Ao decorrer dos meses de maio a julho de 2018, foram realizadas visitas técnicas a Universidade Federal do Pampa -Campus Caçapava do Sul - de área total 50.806,20m², para registro das informações necessárias à identificação, caracterização e avaliação dos recursos naturais de ocupação do solo, elementos essenciais para a elaboração do diagnóstico ambiental. Para medir a área alagada foi utilizada imagem aérea retirada do Google Earth, em seguida esta imagem foi processada no software Autocad. Segundo a resolução do CONAMA 430/2011 que dispõe das condições e padrões para efluentes de sistemas de tratamento de esgotos sanitários, art. 21, o lançamento direto de efluentes oriundos de sistemas de tratamento de esgotos sanitários deverão ser obedecidas as condições e padrões específicos, após a passagem por esse sistema, o fluido é direcionado para outra fossa onde continua a decomposição e sedimentação. O fluido parte por tubulação até o lago com plantas Taboa, onde a matéria orgânica remanescente é absorvida por estas espécies. Realizou-se análises físico-químicas da água do lago, retiradas de três pontos dentro da área da Universidade para determinasse a infiltração do solo. Foram usados dados fornecidos pelo laboratório de química da universidade para listar os resíduos gerados no mesmo. O campus está ainda em processo de licenciamento, mais precisamente na fase de avaliação dos impactos ambientais, na qual a Resolução no 1/86, do Conselho Nacional do Meio Ambiente, em seu artigo 1º estabelece que: Impacto ambiental é qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas. O Campus se encontra na fase III - biota, aguardando parecer do profissional responsável para dar seguimento ao licenciamento, podendo assim partir para a fase IV- as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente, na avaliação de impacto.

Palavras-chave: diagnóstico ambiental, Caçapava do sul, estudo ambiental

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL

¹ Aluno de graduação. natiellecruber@gmail.com. Autor principal

² Aluna de graduação. biancaspinto@gmail.com. Co-autor

³ Docente. pedrokemerich@unipampa.edu.br. Orientador

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL

1 RESUMO

O diagnóstico ambiental é a caracterização da qualidade ambiental atual da área de abrangência do estudo ambiental, de modo a fornecer conhecimento suficiente para embasar a identificação e a avaliação dos impactos dos meios físico, biológico e socioeconômico. Ao decorrer dos meses de maio a julho de 2018, foram realizadas visitas técnicas a Universidade Federal do Pampa –Campus Caçapava do Sul – de área total 50.806,20m², para registro das informações necessárias à identificação, caracterização e avaliação dos recursos naturais de ocupação do solo, elementos essenciais para a elaboração do diagnóstico ambiental. Para medir a área alagada foi utilizada imagem aérea retirada do Google Earth, em seguida esta imagem foi processada no software Autocad. Segundo a resolução do CONAMA 430/2011 que dispõe das condições e padrões para efluentes de sistemas de tratamento de esgotos sanitários, art. 21, o lançamento direto de efluentes oriundos de sistemas de tratamento de esgotos sanitários deverão ser obedecidas as condições e padrões específicos, após a passagem por esse sistema, o fluido é direcionado para outra fossa onde continua a decomposição e sedimentação. O fluido parte por tubulação até o lago com plantas Taboa, onde a matéria orgânica remanescente é absorvida por estas espécies. Realizou-se análises físico-químicas da água do lago, retiradas de três pontos dentro da área da Universidade para determinasse a infiltração do solo. Foram usados dados fornecidos pelo laboratório de química da universidade para listar os resíduos gerados no mesmo. O campus está ainda em processo de licenciamento, mais precisamente na fase de avaliação dos impactos ambientais, na qual a Resolução no 1/86, do Conselho Nacional do Meio Ambiente, em seu artigo 1º estabelece que: Impacto ambiental é qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas. O Campus se encontra na fase III – biota, aguardando parecer do profissional responsável para dar seguimento ao licenciamento, podendo assim partir para a fase IV- as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente, na avaliação de impacto.